

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CLIMATÉRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

EARLY DIAGNOSIS OF CLIMATE IN PRIMARY HE- ALTH CARE

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹

Raylton Aparecido Nascimento Silva²

Fábio José Antônio da Silva³

Nayara Porto Valentim⁴

Caroline Torres de Almeida⁵

Ingrid Ivonilda Sattler Maia Silva⁶

Jean Carlos Triches⁷

Ana Paula Moura Manzini⁸

Yasmim Xavier Arruda Costa⁹

Ana Yasmin Gomes de Lima¹⁰

Resumo: Introdução: A saúde cada por um longo processo de da mulher tem uma história mar- construção do SUS. o Programa

-
- 1 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria
 - 2 Enfermeiro, Universidade Paulista
 - 3 Licenciatura Plena em Educação Física, Universidade Estadual de Londrina
 - 4 Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Faesa
 - 5 Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Tiradentes
 - 6 Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Tiradentes
 - 7 Acadêmico de Medicina, Universidad Franz Tamayo
 - 8 Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Tiradentes
 - 9 Acadêmica de Fisioterapia, Universidade Potiguar
 - 10 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande



de de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), foi uma política pública implantada que tem por intuito a incorporação de serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde feminina em todo território brasileiro. Nessa perspectiva, insere-se a discussão sobre as diferentes fases de vida da mulher que ainda são negligenciados pelos serviços, como o climatério, quando relacionado aos sintomas, essa fase costuma ser acompanhada de muitas mudanças físicas e emocionais. Objetivo: Identificar a importância do diagnóstico precoce do climatério na APS, bem como as medidas de tratamento para minimizar os sintomas deste período. Método: Utilizou-se uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e exploratória, realizada nas bases de dados: SCIELO, BDNF, BRISA e LILACS.

Resultados e Discussões: Observou-se a partir da análise da literatura, que durante a fase de climatério, as mulheres passam por muitos sintomas que causam desconfortos ao seu bem-estar, dessa maneira, foi evidenciado que a Atenção Primária à Saúde, possui um papel imprescindível voltado para a assistência à estas mulheres que envolve a implementação de práticas voltadas para o diagnóstico precoce e do tratamento dos sintomas climatéricos, destes, as consultas realizadas pela equipe multidisciplinar da APS, é um ponto de partida para a assistência à saúde da mulher, atingindo a proposta da PNAISM. Considerações Finais: O diagnóstico precoce e as orientações realizadas pela equipe multidisciplinar são de suma importância para a promoção do bem-estar à mulher. Em contrapartida, ainda é evidente



que muitos profissionais não estão preparados para ofertarem os devidos cuidados às mesmas. Portanto, sugere-se um plano de capacitação de educação permanente para os profissionais que compõem os serviços de atenção primária, especialmente às UBS.

Palavras chaves: Climatério, Atenção Primária em Saúde, Estratégia Saúde da Família.

Abstract: Introduction: Women's health has a history marked by a long process of building the SUS. The Comprehensive Assistance Program for Women's Health (PAISM) was a public policy implemented with the aim of incorporating services for the promotion, prevention, assistance and recovery of women's health throughout Brazil. In this perspective, the discussion about the different phases of a woman's

life that are still neglected by the services is inserted, such as the climacteric, when related to the symptoms, this phase is usually accompanied by many physical and emotional changes. Objective: To identify the importance of early diagnosis of climacteric in PHC, as well as treatment measures to minimize the symptoms of this period. Method: An integrative literature review was used, with a descriptive and exploratory approach, carried out in the following databases: SCIELO, BDNF, BRISA and LILACS. Results and Discussions: It was observed from the analysis of the literature, that during the climacteric phase, women go through many symptoms that cause discomfort to their well-being, in this way, it was evidenced that Primary Health Care has an essential role aimed at assisting these women, which involves the im-



plementation of practices aimed at the early diagnosis and treatment of climacteric symptoms, of these, the consultations carried out by the PHC multidisciplinary team, is a starting point for women's health care, reaching the PNAISM proposal. Final Considerations: Early diagnosis and guidance provided by the multidisciplinary team are of paramount importance for the promotion of women's well-being. On the other hand, it is still evident that many professionals are not prepared to offer the proper care to them. Therefore, a training plan for continuing education is suggested for the professionals who make up the primary care services, especially the UBS.

Keywords: Climacteric, Primary Health Care, Family Health Strategy.

INTRODUÇÃO

A saúde da mulher tem uma história marcada por um longo processo de construção do SUS. o Programa de de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), foi uma política pública implantada que tem por intuito a incorporação de serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde feminina em todo território brasileiro (BANAZESKI et al., 2021; SABÓIA et al., 2021); .

A saúde da mulher, antes incorporada às políticas nacionais de saúde, por volta do século 20, era diretamente relacionada à imagem da mulher com a gestação e do parto, baseada no papel social de reprodutora e cuidadora familiar. A partir disso, o PAISM foi criado em 1984 com a proposta de promover o direito das mulheres aos serviços de saúde, com



uma assistência própria voltada para elas que incluam ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação.

Dessa forma, para pensar no cuidado integral à saúde da mulher, faz-se necessário relacionar outros aspectos incorporados pelo PAISM, e devem ser colocados em práticas pelos profissionais de saúde em todos os níveis de atenção, especialmente na Atenção Primária à Saúde. Nessa perspectiva, insere-se a discussão sobre as diferentes fases de vida da mulher que ainda são negligenciados pelos serviços, como o climatério.

O climatério é uma fase de transição da mulher, que passa do período reprodutivo para o não reprodutivo, tomando-se brevemente o histórico do climatério nas políticas públicas de saúde da mulher no Brasil, o Ministério da Saúde, lançou em

1999 a Norma de Assistência ao Climatério, voltada para mulheres a partir de 50 anos de idade. Aliada a PAISM, o climatério teve um destaque sobre a saúde feminina, no que tange às ações de consultas, diagnóstico precoce e medidas preventivas e terapêuticas para a mulher.

A palavra climatério tem origem do termo grego que significa klimacter, seu significado se constitui em período crítico. Quando relacionado aos sintomas, essa fase costuma ser acompanhada de muitas mudanças físicas e emocionais, até a chegada da menopausa, dentre os sintomas mais comuns, as mulheres podem sentir ondas de calor, estresse, perda de libido decorrente da redução dos níveis de hormônios femininos, alterações na pele, suores noturnos e insônias, dessa forma, algumas mulheres encaram essa fase como



como um problema de saúde (DE SOUZA et al., 2022; PEREIRA et al., 2016).

Saliente-se que os serviços de saúde, tem função imprescindível para assistência à mulher durante o período de climatério, aliado a isso, a Atenção Primária à Saúde, se caracteriza por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo a fim de diagnosticar o climatério em fase inicial, para que o processo de tratamento e orientação seja realizado pelos profissionais de saúde para propor melhor qualidade de vida e bem-estar as mesmas.

Diante disso, conhecendo a relevância dessa temática, o objetivo deste estudo foi identificar a importância do diagnóstico precoce do climatério na APS, bem como as medidas de tratamento para minimizar os sintomas deste período.

MÉTODOS

Utilizou-se uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e exploratória, onde o intuito foi reunir informações de estudos já publicados sobre a temática. A presente revisão integrativa, foi fundamentada de acordo com a metodologia proposta por Mendes, Silveira, Galvão, (2008), percorrendo as etapas de: 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Dessa forma, o problema da pesquisa foi reformulado na seguinte pergunta norteadora: qual a importância do diag-



nóstico precoce do climatério na APS?

Para que as respostas fossem alcançadas, dentro dos critérios de elegibilidade, as buscas foram realizadas a partir de um levantamento bibliográfico em bases de dados científicas: Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Banco de Dados Regional de Relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se, nas buscas, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por intermédio do operador booleano AND: “Climatério”, “Atenção Primária em Saúde” e “Estratégia Saúde da Família”.

A partir do levantamento bibliográfico, foram incluídos estudos disponíveis na íntegra,

gratuitos e completos, no idioma português e publicados nos últimos 6 anos. Teses, dissertações, estudos duplicados nas bases de dados supracitadas e que não atenderam ao objetivo proposto, foram excluídos.

A partir da delimitação dos estudos, foram encontrados 84 artigos, distribuídos respectivamente em: 37 na SCIELO, 12 na BDENF, 7 na BRISA e 28 na LILACS. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade estabelecidos, este número reduziu para 52, ficando 19 na SCIELO, 14 na BDENF, 3 na BRISA e 16 na LILACS. Mediante a leitura dos títulos e resumos esse número reduziu para 16 e com a leitura na íntegra, foram selecionados 7 artigos para compor a amostra final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Os artigos que foram selecionados para a amostra, foram organizados no quadro 1, seguindo as estruturas compostas por: títulos, autores, ano de publicação e objetivos, organizados dos anos de publicação mais atual para o mais antigo.

Quadro 1 - Estudos selecionados para análise.

| Nº | TÍTULO | AUTOR/ANO | OBJETIVOS |
|----|---|-------------------------|--|
| 1 | A percepção da mulher com relação à consulta do climatério. | SANTOS et al., 2022 | Descrever a percepção da consulta de enfermagem no Climatério sob a ótica das mulheres atendidas na Atenção Básica. |
| 2 | Conhecimento do Enfermeiro da Atenção Primária à Saúde sobre Sexualidade no Climatério. | ANDRADE et al., 2022 | Analisar o conhecimento do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde sobre sexualidade da mulher no climatério e suas interfaces. |
| 3 | O olhar do profissional da Atenção Primária sobre o cuidado à mulher climatérica. | LUZ et al., 2021 | Discutir a perspectiva de profissionais de saúde sobre o cuidado às mulheres no climatério na Atenção Primária (AP), foi realizada pesquisa- |



| | | | |
|---|--|------------------------|--|
| | | | intervenção por meio de oficinas com uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) de uma cidade paulista. |
| 4 | Assistência de enfermagem à mulher no climatério e menopausa: estratégia de inclusão na rotina das unidades básicas de | SABÓIA et al., 2021 | Expor o valor do enfermeiro no atendimento à população feminina no climatério e menopausa. |
| 5 | Relato de experiência de Fisioterapeutas na atenção básica com mulheres no período de menopausa e climatério. | SILVA et al., 2019 | O objetivo do presente trabalho é relatar uma experiência de abordagem da Fisioterapia na atenção básica com mulheres no período de menopausa e climatério. |
| 6 | Plano de Intervenção para abordagem do Climatério na Atenção Primária em Saúde, no Bairro Maria Cecília, em Londrina - PR. | LUCENA, 2019 | Capacitar equipe para fornecer informações acerca dos sinais e sintomas associados à Síndrome Climatérica, suas repercussões e respectivos tratamentos. |



| | | | |
|---|----------------------------------|-------------|---|
| 7 | A saúde da mulher no climatério. | SILVA, 2017 | Identificar a atuação dos profissionais na APS, há mulheres no período de climatério. |
|---|----------------------------------|-------------|---|

Fonte: Autores, 2022

Observou-se a partir da análise da literatura, que durante a fase de climatério, as mulheres passam por muitos sintomas que causam desconfortos ao seu bem-estar, dessa maneira, foi evidenciado que a Atenção Primária à Saúde, possui um papel imprescindível voltado para a assistência à estas mulheres que envolve a implementação de práticas voltadas para o diagnóstico precoce e do tratamento dos sintomas climatéricos (ANDRADE et al., 2022).

Aliado a isso, as consultas realizadas pela equipe multidisciplinar da APS, é um ponto de partida para a assistência à saúde da mulher, atingindo a proposta da PNAISM. Nesse contex-

to, as mulheres se sentem mais à vontade e assistidas para relatar sua vivência de acordo com sua percepção e seus sintomas, para assim traçar os cuidados necessários de acordo com cada necessidade (SANTOS et al., 2022).

Em contrapartida, a literatura também evidenciou que na maioria das vezes, quando as mulheres procuravam os serviços de saúde, com queixas relacionadas aos sintomas de climatério, as mesmas eram mal assistidas pelos profissionais que não possuem capacitação adequada para ofertar uma assistência sistematizada, e as mesmas, recebiam outros diagnósticos diversos e, conseqüentemente, tratamento inadequado. Partindo desse



ponto, para que o climatério seja diagnosticado em sua fase inicial, torna-se imprescindível o desenvolvimento de um programa de educação continuada, junto com a capacitação para os profissionais que compõem a unidade de saúde (LUCENA, 2019; SILVA, 2017).

Em paralelo a isso, devem ser agendadas consultas com o público alvo desta faixa etária, que são mulheres com idades igual ou superior a 50 anos, a fim de rastrear sintomas sugestivos do climatério, proporcionando uma escuta qualificada, orientações acerca da adesão de hábitos saudáveis, atividades físicas e orientações sobre os tratamentos disponíveis para a redução dos efeitos sintomáticos (SABÓIA et al., 2021).

A escuta qualificada é imprescindível nesse momento, pois o apoio psicológico é im-

portante para o acolhimento da mulher na unidade. No que tange a apresentação dos sintomas evidenciados pelas mesmas, o profissional de saúde pode apresentar métodos de tratamentos como a reposição hormonal, na terapia com estrogênio e progesterona.

Além disso, o profissional de fisioterapia também pode estar atuando no processo de tratamento coletivo, para a promoção e prevenção da saúde de mulheres nessa fase da vida, trabalhando o fortalecimento do assoalho pélvico para melhorar a vida sexual, promover exercícios de pilates e exercícios de kegel (SILVA et al., 2019).

Para que haja a maior efetividade possível, a consulta é realizada às mulheres na faixa etária a partir de 50 anos e deve ser executada com orientações para as mulheres sobre as mudanças que irão acontecer no seu



corpo, como alterações no ciclo menstrual, aumento de massa gorda, sudorese noturna, ondas de calor e irritações. Mediante as informações repassadas as mulheres podem passar por essa fase conhecendo todos os efeitos que ela pode causar (SABÓIA et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a importância dos profissionais de saúde na Atenção Primária, para a realização do diagnóstico precoce do climatério, bem como, na assistência à saúde da mulher durante esse período. O diagnóstico precoce e as orientações realizadas pela equipe multidisciplinar são de suma importância para a promoção do bem-estar à mulher. Em contrapartida, ainda é evidente que muitos profissionais não estão preparados para

ofertarem os devidos cuidados às mesmas. Portanto, sugere-se um plano de capacitação de educação permanente para os profissionais que compõem os serviços de atenção primária, especialmente às UBS.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Ângela Roberta Lessa et al. Conhecimento do Enfermeiro da Atenção Primária à Saúde sobre Sexualidade no Climatério. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 3, p. e10011326244-e10011326244, 2022.

BANAZESKI, Ana Claudia et al. PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE A ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO* NURSES' PERCEPTIONS ABOUT CLIMATERIC CARE* PERCEPCIONES DE LOS ENFERMEROS



SOBRE LA ATENCIÓN AL CLIMATERIO. J Nurs UFPE online, v. 15, p. e245748, 2021.

DE SOUZA, Cicera Eduarda Almeida et al. CLIMATE AND MENOPAUSE: NURSING ASSISTANCE FOR WOMEN IN PRIMARY HEALTH CARE. Health and Society, v. 2, n. 01, 2022.

LUCENA, Francisco Vinicius Gomes De. Plano de Intervenção para abordagem do Climatério na Atenção Primária em Saúde, no Bairro Maria Cecília, em Londrina-PR, 2019.

LUZ, Milene Mori Ferreira; FRUTUOSO, Maria Fernanda Petrolí. O olhar do profissional da Atenção Primária sobre o cuidado à mulher climatérica. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, 2021.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de atenção à mulher no climatério/ menopausa. Brasília, DF; 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf

MACIEL, Josielen Barroso Leal et al. Vivência e concepção da mulher acerca do climatério: Uma revisão bibliográfica. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, p. e9710615557-e9710615557, 2021.

PEREIRA, Angela Bete Severino et al. Atenção ao climatério realizada por profissionais da estratégia saúde da família [Care by family health strategy personnel during the climacteric]. Revista Enfermagem UERJ, v. 24, n. 1, p.



13122, 2016.

SILVA, José Felipe Costa et al.
Relato de experiência de Fisio-
rapeutas na atenção básica com
mulheres no período de meno-
pauza e climatério. Revista Ele-
trônica Acervo Saúde, n. 24, p.
e883-e883, 2019.

SABÓIA, Bruna Aguiar et al.
Assistência de enfermagem à
mulher no climatério e menopau-
sa: estratégia de inclusão na roti-
na das unidades básicas de saúde.
Scire Salutis, v. 11, n. 3, p. 80-89,
2021.

SANTOS, Carmem Lúcia et al.
A percepção da mulher com re-
lação à consulta do climatério.
Nursing (São Paulo), v. 25, n.
285, p. 7204-7221, 2022.

